

DADOS OPERACIONAIS PREVISIONAIS - 1T12

Lisboa, 19 de Abril de 2012

A capacidade instalada da EDP atingiu 23,2GW em Mar-12 (+5% vs. Mar-11), impulsionada pela expansão de capacidade eólica (+532MW) e pelo arranque em Portugal das repotenciações das centrais hídricas de Picote II (246MW) e Bemposta II (191MW). Por sua vez, a produção total de electricidade ascendeu a 15TWh, 60% da qual derivado de fontes renováveis (hídrica & eólica) apesar do tempo extremamente seco sentido na P. Ibérica. A energia distribuída pela EDP subiu 3% no 1T12 suportada pela actividade de gás na P. Ibérica.

Distribuição de electricidade e gás na Península Ibérica – A electricidade distribuída em Portugal no 1T12 recuou 4% vs. 1T11, suportada pelo menor consumo nos segmentos residencial, de PMEs e de iluminação pública, afectados pelo aumento de impostos incidentes sobre o consumo de electricidade (IVA subju de 6% para 23% em Out-11). Por sua vez, o segmento industrial teve uma performance positiva, suportada pelas exportações. Em Espanha, a electricidade distribuída pela HC Distribución na região das Astúrias desceu 5,3% no 1T12, penalizada pela menor procura do segmento industrial. O gás distribuído cresceu 7.6% em Portugal no 1T12, impulsionado pela subida de 10% no número de pontos de ligação, e 19% em Espanha, reflectindo a ligação do novo terminal Cartagena na região de Murcia.

Brasil - O crescimento da electricidade distribuída pela Bandeirante+Escelsa desacelerou no 1T12 (+0,3% vs. 1T11, comparado com +2% no 4T11 vs. 4T10). A expansão da base de clientes nos segmentos residencial (+3%) e de serviços (+8%) foi o principal motor de crescimento de volume total vendido a clientes finais (+1,5%). Por sua vez, a menor produção industrial resultou numa guebra de volume vendido a clientes finais industriais (-4%, também penalizado pela migração de clientes industriais para o mercado livre) e numa queda do volume distribuído a grandes clientes industriais no mercado livre (-1,7%). No negócio de produção de electricidade (onde todas as nossas centrais operam sob CAE), a produção cresceu 5%, reflectindo a nossa estratégia de sazonalização de contratos de venda de energia, com uma maior alocação no período. (Para mais detalhes, consultar press release da EDP Brasil). Os resultados da EDP Brasil serão divulgados no dia 9 de Maio, após o fecho do Bovespa.

Energia eólica - A produção subiu 18% no 1T12, superando a expansão de capacidade instalada no período (+8% ou +532MW, excluindo a posição da EDPR na Eólicas de Portugal: +264MW na Europa, +198MW nos EUA e +70MW no Brasil). Nos EUA (59% do total), a produção cresceu 26%, impulsionada por um factor de utilização 6pp, mais alto, em 41%, e por um acréscimo de 6% na capacidade instalada. Na Europa (40% do total), a produção cresceu 6,2% no 1T12, suportada pelas operações fora da P. Ibérica (+65% vs.1T11) mediante os acréscimos de capacidade na Polónia e Roménia. Na P. Ibérica, a produção (-21% em Portugal, +4% em Espanha) foi penalizada por fracos recursos eólicos que se traduziram numa queda nos factores médios de utilização (-7pp em Portugal, para 24%; -2pp em Espanha para 28% no 1T12). Os resultados da EDP Renováveis serão divulgados no dia 9 de Maio, antes da abertura do mercado NYSE Euronext Lisbon.

Produção contratada de LP na P.Ibérica – A capacidade que opera sob CAE/CMEC em Portugal tem uma margem bruta estável contratada com RoA de 8,5% antes de inflação e impostos, ajustada pelo rácio de disponibilidade real vs. contratada. A produção caiu 35% no 1T12, pressionada por uma quebra de 79% na produção hídrica, decorrente de recursos hídricos muito fracos (coeficiente de hidraulicidade de 0.19 no 1T12 vs. 1.15 no 1T11). A produção a carvão subiu 172%, impulsionada por um factor médio de utilização de 91% no 1T12.

Comercialização de electricidade e gás na P. Ibérica – A electricidade vendida a clientes livres aumentou 1,9% no 1T12, suportada pelas operações em Portugal, designadamente: pela contratação de alguns grandes clientes em meados de 2011 e, em menor grau, pela expansão _ da base de clientes (+26% vs. 1T11) decorrente da recepção de consumidores residenciais do mercado regulado. Em Espanha, os volumes mantiveram-se estáveis, fruto do impacto misto de novos clientes contratados e menor procura. No negócio de gás, o volume recuou 6% no 1T12, reflectindo a menor procura e uma política de contratação de clientes selectiva.

Produção liberalizada na P. Ibérica - A capacidade instalada cresceu 437MW, para 7.574MW no 1T12, suportada pelo arranque de dois projectos hídricos (repotenciação): +246MW em Picote II, em Nov-11, e +191MW em Bemposta II, em Dez-11. A produção das nossas centrais em mercado desceu 21% no 1T12, afectada por um tempo muito seco e por um custo do carvão mais competitivo do que o de CCGT. Desta forma, a produção das nossas CCGTs caiu 58%, traduzindo uma quebra de 17pp no factor médio de utilização no 1T12) e a produção hídrica DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES recuou 52%. Por seu lado, a produção a carvão subiu 76%, suportada pela implementação do RDL 1221/2010 (carvão Espanhol). No 1T12, a produção nas nossas centrais satisfez 45% das necessidades das nossas unidades de comercialização de electricidade.

Os resultados do 1T12 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 10 de Maio após o fecho do mercado Euronext. A respectiva conference call, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 11 de Maio às 11:00 de Lisboa (GMT).

Distribuição de Electricidade - P. Ibérica

	1T12	1T11	Δ 12/11
Electric. Distribuida (GWh)	14,151	14,779	-4.2%
Portugal	11,716	12,208	-4.0%
Espanha	2,435	2,571	-5.3%
Pontos de Ligação ('000)	6,774	6,800	-0.4%
Portugal	6,118	6,148	-0.5%
Espanha	656	652	0.5%

Distribuição de Gás - Península Ibérica

1T12	1T11	Δ 12/11
19,444	16,539	18%
2,211	2,054	7.6%
17,233	14,485	19%
1,274	1,237	3.0%
276	252	9.7%
998	985	1.3%
	19,444 2,211 17,233 1,274 276	19,444 16,539 2,211 2,054 17,233 14,485 1,274 1,237 276 252

Distribuição de Electricidade - Brasil

	1T12	1T11	Δ 12/11
Electric. Distribuída (GWh)	6,202	6,185	0.3%
Clientes Finais	3,902	3,846	1.5%
Clientes Acesso	2,300	2,339	-1.7%
Pontos de Ligação ('000)	2,859	2,767	3.3%
Bandeirante	1,559	1,514	2.9%
Escelsa	1,300	1,253	3.7%

Miguel Viana, Director Sónia Pimpão Elisabete Ferreira Ricardo Farinha Pedro Coelhas Noélia Rocha

Tel: +351 210012834 Fax: +351 210012899

E-mail: ir@edp.pt Site: www.edp.pt

Energia Eólica Europa, EUA e Brasil

	Capacida	de Instalac	da (MW)	
	1T12 1T11		ΔMW	
Europa	3,652	3,388	+264	
Portugal	613	599	+14	
Espanha	2,201	2,158	+43	
Resto da Europa	838	630	+208	
Brasil	84	14	+70	
EUA	3,422	3,224	+198	
Total MW EBITDA	7,157	6,625	+532	
Total MW EBITDA + Eól. Port.*	7,483	6,864	+619	

Output (GWh)		Load Factor		
1T12	1T11	1T12	1T11	Δ GWh
2,109	1,985	27%	29%	6.2%
314	395	24%	31%	-21%
1,317	1,272	28%	30%	3.5%
477	317	28%	28%	50%
48	6	26%	19%	737%
3,056	2,430	41%	35%	26%
5,213	4,421	34%	33%	18%

Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado

	Capacida	de Instalac	la (MW)
	1T12	1T11	ΔMW
Produção	7,574	7,137	+437
CCGT	3,736	3,736	-
Carvão	1,460	1,460	-
Hídrica	1,347	910	+437
Nuclear	156	156	-
Fuelóleo/Gasóleo	875	875	-

Output	(GWh)	Load Factor		
1T12	1T11	1T12	1T11	Δ GWh
3.530	4.485	22%	29%	-21%
	,			
973	2,341	12%	29%	-58%
1,846	1,048	58%	33%	76%
376	783	13%	40%	-52%
335	313	99%	93%	6.8%
0	0	0%	0%	

Fornecimento de Energia a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado

Volumes (GWh)	1T12	1T11	Δ 12/11
Electricidade	7,917	7,767	1.9%
Portugal	2,322	2,189	6.1%
Espanha*	5,595	5,578	0.3%
Gás	10,208	10,863	-6%
Portugal	1,596	2,232	-29%
Espanha	8,612	8,631	-0.2%

Pontos de Ligação ('000)	1T12	1T11	Δ 12/11
Electricidade	1,417	1,325	6.9%
Portugal	388	308	26%
Espanha*	1,028	1,018	1.1%
Gás	776	814	-4.6%
Portugal	6.3	0.7	833%
Espanha	770	813	-5.3%

CAE / CMEC e Regime Especial (exc. Eólica)

Capacidade Instalada (MW)		
1T12	1T11	ΔMW
6,221	6,221	-
4,094	4,094	-
1,180	1,180	-
946	946	-
1,790	1,735	+55
469	470	-1
	6,221 4,094 1,180 946 1,790	1712 1711 6,221 6,221 4,094 4,094 1,180 1,180 946 946 1,790 1,735

Output	(GWh)	Load Factor		
1T12	1T11	1T12	1T11	Δ GWh
3,200	4,956	24%	36%	-35%
846	4,092	9%	46%	-79%
2,353	864	91%	34%	172%
2	-	0%	0%	-
2,647	2,530	68%	67%	4.6%
608	681	59%	66%	-11%

^{*} Eólicas de Porugal é consolidado pelo método equivalência patrimonial.

^{*} Inclui Comercialização de Último Recurso